



Lysiane Willemann Oliveira

**Simbolismo Sonoro na correspondência de
Guimarães Rosa com seus tradutores**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-
graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Helena Franco Martins

Rio de Janeiro
Março de 2012



Lysiane Willemann Oliveira

**Simbolismo Sonoro na correspondência de
Guimarães Rosa com seus tradutores**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Helena Franco Martins

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Vanise Gomes de Medeiros

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Lysiane Willemann Oliveira

Graduou-se em Letras na PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) em 2003. Especializou-se *Latu Sensu* em Literatura Brasileira e a Construção de Texto na Faculdade Padre João Bagozzi em 2006.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Lysiane Willemann

Simbolismo sonoro na correspondência de Guimarães Rosa com seus tradutores / Lysiane Willemann Oliveira ; orientadora: Helena Franco Martins. – 2012.

126 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguagem. 3. Sentido. 4. Simbolismo sonoro. 5. Rosa, Guimarães. 6. Correspondência. 7. Tradução. I. Martins, Helena Franco. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para Guimarães Rosa, fabulista
sertanejo, por ir além com as palavras e
trazê-las a mim pelo canto e pela toada.

Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Helena Franco Martins, por compartilhar seus conhecimentos acadêmicos de forma plena e sempre acessível.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores e colaboradores da instituição mencionada.

A Júlio Cezar Diniz, com carinho especial.

Ao meu filho Cassiel Willemann Diniz, por ser meu tudo.

À minha mãe Dione, a quem devo tudo o que sou e a quem agradeço imensamente pela confiança em mim depositada desde 30 de junho de 1979.

A todos, muito obrigada.

Resumo

Oliveira, Lysiane Willemann; Martins, Helena Franco. **Simbolismo Sonoro na correspondência de Guimarães Rosa com seus tradutores**. Rio de Janeiro, 2012, 126p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho examina a correspondência entre Guimarães Rosa e seus tradutores alemão, italiano e norte-americana, com vistas à apreensão e análise de perspectivas rosianas sobre o simbolismo sonoro. Examinam-se as reflexões sobre o tema que se podem apreender (a) das considerações gerais que Rosa faz no corpo das cartas enviadas a seus tradutores; e (b) das detalhadas instruções que ele acrescenta em anexos, para dirimir dúvidas específicas colocadas pelos tradutores. Mostra-se, pela análise das epístolas, que a criação linguística rosiana tende a abarcar de forma deliberada e até certo ponto calculada a sonoridade sugestiva, por meio de singulares onomatopeias, aliterações, assonâncias e padrões rítmicos, resultando em um simbolismo sonoro. Conferindo carga expressiva, força e plasticidade ao texto, o simbolismo sonoro é um importante aliado nas estratégias rosianas de privar o leitor da “bengala dos lugares comuns” (carta a Harriet de Onis) e de convidá-lo a ter com a língua uma relação que não seja unicamente “lógico-reflexiva” (Carta a Edoardo Bizzarri). Mostra-se ainda que, no que tange às formas como dialogam com as teorias linguísticas, as reflexões e atitudes tradutórias de Rosa, tendendo à recusa do princípio da arbitrariedade do signo, apresentam convergências parciais com discursos teóricos que sustentam o simbolismo sonoro, em especial os de Jespersen e Jakobson.

Palavras-chave

Linguagem; sentido; simbolismo sonoro; Guimarães Rosa; correspondência; tradução.

Abstract

Oliveira, Lysiane Willemann; Martins, Helena Franco (Advisor). **Sound Symbolism in the letters exchanged between Guimarães Rosa and his translators.** Rio de Janeiro, 2012, 126p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work examines the letters exchanged between Guimarães Rosa and his German, Italian and American translators, aiming to apprehend and analyse Rosa's perspectives on sound symbolism. It examines the reflections on the theme that can be inferred from (a) the general considerations that Rosa elaborates in the body of the letters sent to his translators, and (b) the detailed instructions he adds in attachments to resolve specific questions posed by them. It is shown, by analysis of the epistles, that Rosa's linguistic creation tends to encompass suggestive sonority in a deliberate and somewhat calculated manner, by means of singular onomatopoeias, alliterations, assonances and rhythmic patterns, resulting in a sound symbolism. Charging the texts with expressiveness, strength and plasticity, sound symbolism is an important ingredient in Rosa's strategy to deprive the reader of the "walking stick of common place" (letter to Harriet de Onis) and to invite him to engage in a relationship with language that might go over the strictly "logical-reflexive" plane (letter to Edoardo Bizzarri). The study shows, moreover, that Rosa's reflections and attitudes as a translator can be related to linguistic theories that tend to refuse the principle of the arbitrariness of the sign, also showing partial convergences with theoretical discourses that defend sound symbolism, especially those of Jespersen and Jakobson.

Keywords

Language; sense; sound symbolism; Rosa; letters; translation.

Sumário

1. Introdução	10
2. Teorias do simbolismo sonoro: um panorama histórico	16
2.1. Antiguidade Grega: nomes e coisas, representação e práxis	17
2.2. Da Idade Média ao século XX: natureza / convenção, signo linguístico e a Linguística como Ciência	25
2.3. Otto Jespersen e Karl Bühler: Contribuições pré-estruturalistas	28
2.4. O Estruturalismo Europeu	32
2.5. Estruturalismo nos Estados Unidos da América e o simbolismo sonoro	43
2.6. Abordagens contemporâneas sobre o simbolismo sonoro	45
2.7. Estilística do som ou Fonoestilística	49
3. Guimarães Rosa e a linguagem	52
3.1. Guimarães Rosa e a Tradução	64
3.2. A linguagem rosiana diante dos tradutores	67
3.3. Guimarães Rosa e o Simbolismo Sonoro	73
4. O som e o sentido na correspondência entre Guimarães Rosa e seus tradutores	80
4.1. Um remetente, três destinatários	81
4.2. As cartas	85
4.3. Os anexos	90
5. Conclusão	117
6. Referências	121

Lista de abreviaturas

RO = Correspondências entre João Guimarães **Rosa** e a tradutora norte-americana Harriet de **Onís**.

RB = Correspondências entre João Guimarães **Rosa** e o tradutor italiano Edoardo **Bizzarri**.

RMC = Correspondências entre João Guimarães **Rosa** e o alemão Curt- **Meyer-Clason**.

RL = Diálogos entre João Guimarães **Rosa** e o alemão Günter **Lorenz**.